

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento azeantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios, \$04 a linha.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A LIBERDADE

Foi por uma manhã clara e linda de abril que a Liberdade nasceu.

A Liberdade nasceu com o sol, com o céu azul, com a vista do mar largo...

Foi n'uma manhã serena em que a beleza das coisas, a limpidez do céu e o ar lavado da primavera, provocavam um desejo infinito de voar, sem peias.

Passavam as pombas em bandos por sobre as cidades. Lá em baixo, o Homem rastejava pela lama, acorrentado aos preconceitos, enquanto, abandonando os pombais, voavam muito ao longe, batendo as asas as pombas, brancas como arminho, livres como o sol.

E a Natureza sorria. E a Natureza era livre, criando plantas, desabrochando as flores, fazendo da agua as nuvens e das nuvens o orvalho que vinha rociar aquilo que ela no seu seio criara, que vinha provocar a vegetação de milhares de vidas.

E a vida do Homem era triste, imensamente degradante...

O Capital, esse déspota que se defende da ralé, atirando-lhe ouro como se atira aos cães um bocado de pão, imperava em toda a parte.

O pobre não tinha direitos; o rico não tinha deveres.

E a canalha, então, a «lívida canalha», o homem feito escravo, ergueu ao céu os olhos, invejou as pombas que passavam e quiz ser livre, muito livre...

Começaram a cair os tronos, os tiranos trémram do alto da sua falsa grandeza e vieram rolar alguns d'elles no pó d'onde nunca deviam ter saído.

Mas não se destruiu tudo. O combate entre as vítimas e os carrascos continuou mais forte, mais encarniçado e ainda dura...

Deturpam tudo os falsarios, os déspotas! Corrom-

peram tudo, os devassos. Abandalharam o amor, comprando-o a dinheiro... Mataram os «sans-culotte» e roubaram o povo.

Catão foi morto no seu pósto e Cesar foi levado ao Capitoliol!

E de Deus?! Que fizeram de Deus?! Mentiram, as almas perdidas. Fizeram d'ele um déspota, um irmão seu!

Trataram-no familiarmente, como se fosse de igual categoria...

Imaginaram Deus á sua imagem e semelhança.

A ralé, isso que vós chamais a «canalha» vos gritará bem alto e aos ouvidos: Mentis, histriões!

Não tenhais dúvidas. A Revolução caminha e nada a detem, nem a poderá deter na estrada a seguir.

Um belo dia, tarde ou cedo será, haveis de acordar do somno orgiaco que dormís ao grito de: Viva a Liberdade!

A gargalhada satânica de Marat ha de ferir-vos os ouvidos, calafetados para as dôres dos párias, e então, soará a hora da vingança, a vossa hora. Falo da vingança para falar na vossa lingua, porque vós não entendeis o que é a generosidade, a grandeza de alma... Senão dir-vos-hia: E vós descendo dos tronos, sereis nossos irmãos, lutando comumente pela Humanidade de que fazeis parte... Mas não!

E' preciso a fôrça do Direito, porque ousastes do direito da fôrça.

E a Humanidade ha de ser livre como o mar, serena como uma manhã de Arill!

Libertas.

INSTRUÇÃO PRIMARIA SUPERIOR

A nova lei de instrução primaria instituiu entre nós o ensino primario superior, e já algumas d'estas escolas tem sido criadas em

várias localidades do paiz.

Tais escolas serão de uma altissima importancia, no nosso problema educativo, visto que as crianças saídas do ensino primario geral, poderão mais facilmente completar e desenvolver os conhecimentos adquiridos, não succedendo como até ôje que, por falta de instituições post-escolares, a maior parte do ensino primario se perdia.

A' lêm d'isso, a escola primaria superior habilita:

- a) A requerer ezame de saída do curso geral dos liceus (2.ª secção);
- b) Ao ezame de admissão á matricula nas Escolas Normais Primarias;
- c) A concorrer a todos os cargos públicos para que é exigida a aprovação no ezame de saída do curso geral dos liceus;
- d) Para a matricula nas escolas tecnicas correspondentes na parte já especializada. (*)
- e) A requerer o certificado de estudos pedagogicos para o ensino do ensino primario lyce.

O curso das escolas primarias superiores constitue tambem condição de preferencia para a admissão nas fábricas, oficinas, arsenais e quaisquer outros estabelecimentos do Estado.

Por aqui se vê a importancia d'estas escolas e quanto seria conveniente a criação de uma n'esta vila.

A illustre Comissão Administrativa d'este concelho e bem assim as comissões politicas do Partido Republicano Portuguez, solicitaram já do govêrno a criação d'essa escola. Se o conseguirem não lhes regatiremos louvores por isso e achâmos que se deviam conjugar todos os esforços para se levar por diante tão grande quão importante melhoramento.

(*) As escolas primarias superiores terão as secções especiais—agricola, comercial, industrial, maritima, domestica que o govêrno designar em harmonia com as condições de cada localidade.

Comentarios & Noticias

Manifesto da produção agricola.

Pela lei publicada no Diário do Govêrno, de 2 de Agosto, continúa existindo o mesmo regi-

men do ano passado, devendo os produtores fazer os seus manifestos nos prazos legais para evitarem as penalidades a que estão sujeitos.

Os manifestos devem ser feitos até 8 dias depois de terminadas as debulhas; findo este prazo ficam sujeitos a apreensão, multa e prisão.

O preço decretado para o trigo é de \$22 por quilo.

O comercio da cereais fica livre mas sujeito á tabela oficial.

Monumento ao Marquez de Pombal.

Parece que vão agora ser abertos os cavoucos para a construção do tão falado monumento ao grande Marquez de Pombal. Ainda d'esta vez os senhores reacionarios conseguirão evitar que a nação preste a sua homenagem ao grande portuguez? E' provavel.

Padre Bessa

Com a bonita idade de 88 annos faleceu domingo passado a esta vila o padre pensionista, sr. Teodoro de Sousa Régo, mais conhecido por padre Bessa. O seu funeral realizou-se na segunda feira.

A sua familia, o nosso cartão de pêsames.

«A Sciencia Nova»

Acaba de sair a público em Lisboa subordinada a esta epigrafe uma revista, órgão da união racionalista humanitaria oculta que nos honrou com a gentileza da sua visita. Junto ao nosso agradecimento, o desejo sincero da mais longa e próspera existencia.

Registo paroquial

Em consequencia do falecimento do padre Teodoro de Sousa Régo, sobre quem estava a responsabilidade dos livros do registo paroquial, passaram estes terça feira última para o poder do sr. dr. Luciano Tavares Móra, official do registo civil n'este concelho.

Eça de Queiroz

Dezenove annos completa ôje que morre em Pariz o genial romancista Eça de Queiroz, autor de *A Reliquia*, *O Crime do Padre Amaro* e muitas outras obras.

Dois importantes melhoramentos.

O sr. Eduardo Ramos da Costa devia ter ontem realizado uma conferencia em Lisboa, na Sociedade de Geografia, a proposito da construção da falada ponte sobre o Tejo e do canal Tejo-Sado, dois importantes melhoramentos para esta região que iriam, ao mesmo tempo, beneficiar sensivelmente a capital.

Em nome de Deus

Faz ôje 433 annos que em Espanha (Toledo) dois ecclesiasticos foram queimados n'uma auto de fé.

Uma manifestação imponentissima.

Foi imponentissima e ardorosa, segundo o relato dos jornais, a manifestação de domingo passado em Lisboa ao illustre presidente eleito da Republica, sr. dr. Antonio José d'Almeida. Folgámos immensamente com o facto e tanto mais que ele em si mostra bem claramente que a alma do povo ainda é a mesma na aclamação do regimen e dos seus homens de representação. Pena é que eles, muitas vezes, não correspondam ao sacrificio e dedicação d'esse povo.

A amnistia

Corre venenosamente o boato de que o sr. dr. Antonio José d'Almeida manifestára já o desejo de se dar uma amnistia aos crimes politicos. O boato tem por fim fazer o sr. presidente eleito da Republica cair no desagrado do povo republicano, pois que, conforme estabelece a Constituição, a faculdade de conceder a amnistia é tambem attribuição do Parlamento.

Na Moita

Projectam-se grandiosas festas para os dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro próximo, na vizinha vila da Moita, para as quaes vão ser convidados os sr. ministro da guerra, governador civil, deputados pelo circulo e outras entidades officiais.

Tourada

Em beneficio do cofre do Azilo S. José, d'esta vila, realisar-se ha ôje, na praça d'esta vila, uma atraente tourada de artistas e amadores, pertencendo os touros ao abastado lavrador, sr. Santos Jorge, que os cede generosamente. Abrilhanarão este espectáculo as distintas Banda Democratica e Filarmónica 1.ª de Dezembro. Atendendo ao fim a que é destinado o lucro que porventura sahirá da tourada, é de prever uma enchente.

Exportação de fructas

Os mercados de Inglaterra, têm estado animadissimos na compra de maçã portugueza, que tem sido cotada a preços elevadissimos.

As últimas noticias, porém, fazem prever uma grande queda nas cotações o que, a ser verdadeiro, trará prejuizos importantes.

Manuel Tavares Paulada

Continúa, infelizmente, mal de saúde, este nosso amigo e dedicado correligionario. O seu restabelecimento são os nossos votos.

Teatro Alliança

Com extraordinario agrado do publico funciona no largo do Cais este afamado teatro, cuja concorrencia faz o verdadeiro reclamo dos espectaculos ali ezeputados.

A empreza agradeçamos a gentileza do bilhete oferecido.

O aumento do preço das carreiras dos vapores.

Que saibamos ainda ninguém, n'esta vila, tugiú, sequer, sobre o novo aumento do preço das carreiras dos vapores entre Aldegalega e Lisboa. E' um povo único! A Parceria põe ao serviço de Aldegalega os seus peiores vapores, mistura os passageiros com cestos de fruta, panelas de banha, porcos mortos, tudo, em fim, sem respeito nem consideração por ninguém e, de quando em quando, aumenta o preço da passagem como se o serviço fosse bom e não ha quem levante o mais leve protesto. Durante o período da guerra havia um motivo que desculpava esse aumento, o custo do carvão—se bem que os passageiros ainda assim fossem no conto do vigário. por não ser esse o combustível empregado mas sim lenha, muitas vezes verde que tornava a viagem muito mais morosa o que ocasionava prejuizos para quem tinha a sua vida a tratar em Lisboa. Igualmente não têm procedido as comissões administrativas d'este concelho que sendo combinado com a Parceria—se não estamos em erro—ainda antes da guerra, o pagamento mensal de vinte escudos para arranjos e pintura da ponte-cais e barraca, ainda se não lembrassem de que tanto a mão d'obra como materiais de construção e tintas custam hoje muitissimo mais, ezigin-do assim da Parceria um aumento em relação ao actual custo d'esses artigos.

O novo aumento feito pela Parceria constitue, a nosso vêr, um abuso, abuso que não levou os interessados a protestar e que, por conseguinte, acham que está bem. Aproveite a Camara a ocasião para pôr em vigor o imposto-cais e o Código de Posturas, com algumas emendas para melhor, está claro, e estamos certos que se se não levantam protestos contra os abusos de uma empreza de fora rica, nada ha que justifique que se levantem contra a Camara que está empenhada e precisa acudir a importantes melhoramentos locais que a todos servem.

Não se comprehende

Encontra-se prêso na cadeia d'esta vila Jerónimo Moita que em principio do ano passado se envolveu em desordem com Albino Martins dando-lhe uma facada em sua defeza. O Jerónimo recolheu á cadeia, onde se encontra ha quinze mezes, e o Albino ao hospital d'onde saiu oito dias depois perfeitamente curado. O julgamento do Jerónimo parece depender do aparecimento do Albino que, para fugir, naturalmente, á ação da justiça, nunca mais apparecerá por aqui de maneira que lhe deitem a mão. E pode comprehender se que um homem, embora criminoso, esteja na cadeia á mercê d'um seu figadal inimigo sem responder pelo crime de que é acusado?

Mas que torta que é a... justiça!

Palavras d'um morto

«Reconheço que n'este momento a monarchia só podia ser restaurada por uma imposição ou com o concurso de estrangeiros; e por isso, como bom portuguez, prefiro voltar-me para a Republica, pois nunca me consideraria súbdito de um príncipe que, embora portuguez, se sentasse no trono do meu paiz por ordem ou deoção de estranhos»

Isto diz um escripto no seu testamento, que tem a data de 9 de

COFRE DE PEROLAS

DEZEJO

Quando eu morrer ábram-me o peito
E d'esta jaula, onde houve um leão,
Tirem (o cárcere era estreito)
Meu velho e altivo coração.

Depois, sem dó e sem respeito,
Sem um murmúrio de oração,
Lancem-no assim, vai satisfeito,
A' vala obscura, á podridão,

Para que durma e se desfaça
No lodo amargo da Desgraça,
Por quem bateu continuamente,

Como um tambor que entre a metralha
Estoira ao fim de uma batalha,
Rouco, furioso, ancioso, ardente!

Guerra Junqueiro.

Fevereiro de 1914, o escriptor catolico Abundio da Silva, antigo redactor do extinto jornal «A Palavra», do Porto, falecido em novembro d'aquelle ano.

Ele teria morrido de vergonha, se assistisse aos actos criminosos do dezanbrismo, se não tivesse já morrido... da doença, está claro.

Providencias

Urge tomarem-se providencias inérgicas de molde a evitar as matilhas de cães dentro da vila. Quinta-feira passada parece que um d'estes animais, atacado de raiva, mordeu quantos da sua espécie encontrou o que vem a ser um perigo para quem tiver de ir á rua.

Sport Club

N'esta sociedade de recreio deve realizar-se ôje uma interessante *soirée* dançante e ámanhã, para comemorar o seu aniversario, haverá sarau e repêir-se-ha a *soirée*.

Severo das Neves Gouveia.

De regresso das Caldas da Rainha onde esteve em tratamento nas termas, acaba de chegar a esta vila este nosso presado amigo e apaixonado democrata a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Vida média

O dr. Isembert Owen, depois de vários estudos estatísticos, formulou uma vida média segundo a quantidade de bebidas alcoólicas absorvidas.

Os bebedores de polpa morrem aos 53 anos, os borrachões immoderados aos 57, os que bebem com moderação aos 63 anos.

O dr. Owen verificou igualmente que a vida média dos abstinentes era apenas de 51 anos.

Ora vão lá entedel-os!

Seguros Sociais Obrigatórios.

Para elucidarmos o público das grandes vantagens que resultam da organização das sociedades mútuas, muito principalmente para os patrões de qualquer industria, comercio ou outros ramos de trabalho que, pelo Decreto, são obrigados a segurar os seus empregados, vamos transcrever o art. 6.º da lei, que diz:

«Pelo art. 6.º do Decreto com força de lei N.º 5:637 do dia 10 de Maio de 1919, é obrigatória em todos os concelhos do Paiz a constituição, pelo menos, de uma sociedade mútua patronal ou mi-

ta legalmente autorisada para explorar o ramo de seguro contra desastres no trabalho, e exercicio exclusivo d'esse seguro obrigatorio, permitindo, no emtanto, que continuem a ezercer a sua industria, as sociedades mútuas patronais ezistentes á data da publicação d'aquelle Decreto.»

N'estas condições urge que tais organismos se criem o mais rapidamente possivel, e que entre os patrões se desenvolva uma activa propaganda em seu favor para que os respectivos trabalhos se iniciem quanto antes.

ANOTAÇÕES

Antigamente...

D. Afonso IV, antigo rei portuguez, proibiu as casas de jogo, castigando os jogadores ricos com multa e perda do dinheiro encontrado, e os pobres com prisão de 10 dias, findos os quais levavam publicamente 10 açoites.

Herschel

Este notavel astrónomo ao mesmo tempo que tocava oboé n'uma casa de concertos meditava em notaveis descobertas astronómicas as quais mais tarde o consagraram como um dos maiores sábios da especialidade.

Irmãos mais novos

Segundo a própria expressão de Helder «os animais são os irmãos mais novos do homem». Logo o homem tem o dever moral de os proteger e estimar. O contrario denota falta de sentimento nobres, e, portanto, perversão do caracter.

J. Fontana da Silveira.

Cívismo

Todos os cidadãos têm o dever de amar a sua patria, venera-la, enobrecer a, dignifica-la e de tomar a sua defeza no caso de agressão ou agravo, contribuindo assim para o seu engrandecimento. Mas como conseguir esse desideratum? Por meio da educação cívica. Eis o grande problema a resolver e que em Portugal tanto se tem descuidado.

A Republica herdando da monarchia a enormissima percentagem de 67 % de analfabetos sobre a sua população, pouco ou nada tem feito para a debelar, valha a verdade que se diga. Que a monarchia descuidasse tal assunto, por lhe parecer ter vida

mais facil, comprehende-se. Mas que a Republica em nove anos de existencia tenha feito tão pouco, não se admite.

Como é que na propaganda se reconhecia, que o cancro do analfabetismo corroía a sociedade portugueza, e os dirigentes da nossa querida Republica não tratassem logo de principio da sua extinção? A ambição do poder, e a politiquice vergonhosa, que tantos males nos tem acorrentado e á nossa querida Patria, não o tem consentido.

E assim se tem tratado de construir um edificio de cima para baixo, preparando-se os andares superiores, e depois o rez-do-chão. E' assim que temos o ensino superior regulamentado, o ensino primario superior e normal, estando por regulamentar o ensino infantil e primario geral.

Sem uma lei basilar de instrução primaria, alicerce de toda a instrução superior, continuará a população portugueza a ser dilacerada pelo terrivel cancro do analfabetismo, e em vez de a Republica criar cidadãos patriotas que dezejem contribuir para o engrandecimento da sua patria, cria isso que para ahí está: agitadores, revolucionarios, insubordinados e incorrigiveis perturbadores da ordem pública. As primeiras vítimas são os proprios governos, que não quizeram ou não souberam atacar directamente o mal, e com eles a propria patria.

Reconsiderai!... Não mais politica mesquinha, não mais revoluções, não mais guerras. Instrução, educação, paz, ordem e trabalho, são o verdadeiro elixir e o infalivel remedio para o mal solapado que lentamente tem arruinado a sociedade portugueza, e assim tereis criado verdadeiros cidadãos cívicos, verdadeiros amigos da sua patria e de sua familia.

Samouco, 13 d'agosto de 1919.

João José Piçarra.

H' viola

Quando eu morrer não me peças
Mais beijos, que eu não t'os dou;
Mas se eu morrer não te esqueças
Que o nosso amor não findou!

Nota semanal

N'um ezame.
—Que fez o primeiro homem ao vêr-se isolado no Paraizo?
—Uma tolice.
Como, uma tolice?
—Pedindo a Deus uma companheira, e portanto, uma sogra.

Pensamento

A felicidade precisa de ser interrompida para ser apreciada.

ANUNCIOS

Arame para palha americano, preço excépcional. Johnson & Turner, L.^{da} rua dos Douradores, 6—2.º LISBOA.

Adega e caldeira de refinação de aguardente, na rua da Misericórdia com serventia, tambem, para a Avenida João de Deus, arrenda-se. Tem quintal e poço. Trata-

se com Antonio Cristiano Saloio—Aldegalega.

Adega, vende-se ou arrenda-se uma no sitio de Sarilhos Grandes. Para informações: Antonio Carvalho, no mesmo sitio.

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923

CEVADA branca, muito boa, vende-se 300 a 350 sacos. Trata-se com Raul d'Almeida, em Alcochete.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos Ex.^{mas} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panarico, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéia, blenorrhéia, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279